



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA FEDERAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO

ATA Nº 96/2025

Reunião com a ESMPU sobre o curso de Ciberviolência		
1. Identificação da Reunião		
Data: 26/06/2025	Horário: 16h	Local: Videoconferência
2. Participantes		
Nome	Representação ou cargo	
Priscila Schreiner, Procuradora Regional da República, PRR1		
Jaqueline Buffon, Procuradora Regional da República, PRR6		
Fernanda Domingos, Procuradora Regional da República, PRR1		
Neide Oliveira, Procuradora Regional da República, PRR2		
Renata Souza, assessora da ESMPU		
Bruna Alencar, assessora da PFDC		
3. Memória de Reunião		
Tema: Ciberviolência – proposta de curso com o Conselho da Europa (CoE)		
(com adaptação do curso já realizado no Equador no mesmo tema)		
Dra Priscila apresentou a ideia do curso junto ao Conselho da Europa, voltado para ciberviolência e perspectiva de gênero.		
Em resumo, foram apresentados os seguintes questionamentos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Quais os formatos de cursos oferecidos pela ESMPU? (Dra Priscila) • Como é distribuída a carga horária do curso? (Dra Priscila) • Qual a capacidade física dos espaços da ESMPU? (Dra Jaqueline) • Como é o pagamento do docente e o custeio de diárias e passagens? (Dra Neide) • Como poderiam viabilizar um modelo com uma 1ª fase virtual e uma 2ª fase presencial? (Dra. Jaqueline) • Como será a escolha dos temas dos cursos no caso de propostas semelhantes? (Dra Fernanda) • Qual a previsão de resposta sobre as escolhas das propostas? (Dra Jaqueline) • A ESMPU paga coffee-break e outros custos afetos ao curso? (Dra. Neide) • O CNMP e o CNJ podem ser apoiadores do curso? (Dra Jaqueline) 		

- Os docentes não custeados pela ESMPU podem ministrar menos de 2 horas-aula? (Dra. Priscila)
- Os docentes podem fazer revezamento entre as aulas, mas ao final do curso somar o mínimo de 2 horas-aula? (Dra Jaqueline)

Sobre os **formatos**, Renata Souza, da ESMPU, mencionou que há dois modelos: curso ou seminário.

Curso de aperfeiçoamento: contrato de docentes que precisam dar, no mínimo, 2 horas-aula. Havendo docente internacional, não conseguem contratar a pessoa física, a contratação é da instituição dele. A ESMPU custeia até 20 membros/servidores do MPU e até cinco docentes com custeio de passagem/diária (se for internacional, necessário haver muita antecedência). Pode contratar mais palestrantes para receberem a hora/aula, mas só serão pagas passagens e diárias para cinco.

Seminário: possui uma modelagem mais aberta. Não contratam docentes, não pagam hora-aula. O modelo pode ser conferência, painéis, etc. Pode ser 100% EAD, híbrido ou presencial. O objetivo é a difusão de informações e o ideal é que seja transmitido no YouTube. Enquanto o curso visa desenvolver habilidade do que pode ser aplicado na atuação profissional, o seminário visa à discussão e sensibilização.

Sobre a **distribuição da carga horária**, Renata explicou que o curso presencial deve ter carga horária de 16 horas (mínimo) a 20 horas, com custeio de até 8 ou 10 palestrantes, respectivamente. As horas seriam assim distribuídas: tarde do 1º dia; manhã e tarde do 2º dia; só manhã do 3º dia. Possivelmente os palestrantes internacionais serão por conta do Conselho da Europa. Podem convidar membros do TJ e MPs estaduais, desde que custeiem seus Membros ou servidores.

Sobre a **capacidade física do local**, Renata disse que, sendo curso, recomenda que seja feito numa sala de aula. A maior sala comporta 40 alunos. Na necessidade de mais participantes, possuem 2 auditórios, quais sejam, um com 110 lugares e outro com 140 lugares.

Sobre o **pagamento dos docentes**, Renata disse que pagaria, considerando o mínimo de 2 horas-aula por participante. Assim, um curso de 16 horas, pagaria até 8 docentes, sendo que apenas 5 poderiam receber custeio de diárias e passagens. A orientação pedagógica do curso decide o número de participantes não custeados.

Lembrou que estão fechando o formulário de apresentação das temáticas de cursos, mas que seria lançado em julho e ficaria aberto até o final de agosto.

Sobre um **modelo híbrido, com uma fase EAD e outra presencial**, Renata disse que, nesse modelo, poderia pensar em mais de 20 horas, sendo 16 horas no presencial e uma carga a ser definida para o EAD. Poderiam fazer o 1º módulo virtual e o 2º módulo apenas presencial ou misto. A parte EAD, pode englobar quaisquer horas, no mínimo 2 horas-aula por docente, e

pode ser quantos quiser. A fase 2, pode ser até 20 horas. No EAD, pode ter duas/três manhãs, seguidas ou intercaladas.

Sobre a **escolha dos temas dos cursos no caso de propostas semelhantes**, Renata explicou que, após o recebimento dos temas, haverá a priorização pelo respectivo ramo do MPU. No MPF é a Dra. Silvana Batini. Temas transversais serão avaliados pela própria ESMPU, pela Dra. Raquel. Existem critérios para avaliação e priorização de temas mais urgentes. Quem vai categorizar se será curso ou seminário será a própria ESMPU. No caso de propostas semelhantes, a ideia é agrupar o tema e avaliar quem será o mais aconselhável para assumir a orientação pedagógica do curso.

Sobre o **prazo para aprovação das propostas**, Renata explicou que deve ocorrer em outubro. Sugeri que o curso não seja feito no início do ano em virtude das passagens internacionais. Assim, sugere trabalhar para o 2º semestre.

Sobre o pagamento de **coffee-break e outros custos afetos ao curso**, Renata reforçou que tudo fica por conta da ESMPU, custos com coffee-break, tradução simultânea, etc.

Sobre **outros apoiadores do curso**, Renata disse que podem incluir CNJ e CNMP e que a Dra. Raquel costuma fazer as tratativas com esses Órgãos diretamente.

Sobre a **possibilidade de o docente ministrar menos de 2 horas-aula**, Renata explicou que, do ponto de vista pedagógico, não poderia ser inferior a 2 horas-aula por docente. Trata-se do modelo pedagógico dos cursos da ESMPU. Não é palestra, ele precisa trabalhar o tema, dar a metodologia. A contratação dos docentes considera o pagamento das horas-aulas, a restrição de 5 docentes é apenas para o custeio de diárias e passagens.

Sobre a **possibilidade de os docentes se reversarem nos dias de curso**, Renata disse que é possível, o importante é fechar as 2 horas para cada.

Ainda foi destacado que a proposta de curso é informar o formato, a quantidade de horas em EAD, para alinhamento teórico e quantas horas para a parte presencial. Ainda, a necessidade, o propósito e a justificativa. Detalhar ao máximo a proposta, não precisa indicar a programação.

Encerrada sem mais perguntas.

4. Fechamento da ata

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

JAQUELINE ANA BUFFON
Procuradora Regional da República

Bruna Pereira de Alencar
Assessora-Chefe da Assessoria Multidisciplinar



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PGR-00234143/2025 ATA nº 96-2025**

Signatário(a): **JAQUELINE ANA BUFFON**

Data e Hora: **27/06/2025 12:15:51**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **BRUNA PEREIRA DE ALENCAR**

Data e Hora: **27/06/2025 14:03:46**

Assinado com login e senha

Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 9f7f666e.1092ef7b.dff679f6.8ddf97db